**Painel de Teses - Minha jornada pelo doutorado**

**Carla Caires Abdalla**

Ao ser convidada para falar sobre o processo de construção de minha tese, busquei os pontos mais significativos. Um dos principais foi a busca da lente teórica, que veio de um livro de Judith Butler, e definiu performatividade e relações de poder como lente não só da tese, mas de minhas pesquisas, uma vez que reflete minha forma de pensar o mundo. Mas o processo de olhar os dados por essa lente não foi fácil. A princípio, busquei nos dados a performatividade de gênero, não encontrando nada significativo. Então me aprofundei nos estudos de performatividade, achando em Callon e Foucault o que buscava.

Apesar de não ter realizado o período sanduíche, a inserção internacional foi importante. Participei de conferências de CCT e cursos internacionais e pude discutir a tese com minhas principais referências, além de firmar as primeiras parcerias com pesquisadores internacionais. A área de cultura e consumo traz para os estudos de comportamento do consumidor uma visão interdisciplinar e tomei a decisão de cursar disciplinas em outras linhas, cursos e escolas, o que trouxe a contribuição de colegas com outras visões sobre o fenômeno.

Por fim, a escolha da banca foi fundamental. Não me preocupei em escolher professores que trabalhavam com o mesmo tema ou teoria, mas que tiveram interesse em colaborar para o crescimento da pesquisa. Acredito que a tese, apesar de ser um processo solitário, é o resultado dialético da interação do doutorando com pesquisadores que cruzam seu caminho, principalmente o orientador e a banca.